

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com



CARLOS NOGUEIRA / ARQUIVO

Projeto em debate ficaria às margens do Canal de Piaçaguera, próximo ao Dique do Furadinho

TUP em Cubatão volta a ser discutido

Terminal de Uso Privado seria implantado em área da Usiminas

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Uma área às margens do Canal de Piaçaguera, próximo ao Dique do Furadinho, em Cubatão, voltou à mesa de discussões sobre sua destinação. Uma possibilidade é a construção de um Terminal de Uso Privado (TUP) no local, hoje pertencente à Usiminas. A empresa, contudo, garante que “avalia continuamente alternativas para o melhor aproveitamento de sua infraestrutura logística e portuária”.

A possibilidade de um TUP no local ganhou voz após reunião, na semana passada, entre a Prefeitura de Cubatão e representantes do Governo do Estado, de onde teria partido a sugestão, ainda em estágio embrionário, segundo apurou A Tribuna. O assunto é tratado com cautela.

Em nota, a Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) afirma que o encontro entre o secretário Rafael Benini e o prefeito de Cubatão, César Nascimento (PSD), foi “uma reunião institucional voltada ao diálogo sobre demandas de mobilidade e logística da região”. A SPI ressalta que

“eventuais sugestões seguirão agora os trâmites técnicos e administrativos previstos, com análise pelos órgãos competentes, de acordo com suas atribuições legais”.

A área vira assunto novamente após 7 anos. Em 2019, conforme noticiado por A Tribuna, a Usiminas anunciava a intenção de construir um terminal e instalação de uma rede logística e portuária no distrito industrial cubatense.

“Nos últimos anos, a empresa tem direcionado seus esforços para a otimização e ampliação do uso das estruturas portuárias já existentes, fortalecendo parcerias com empresas da região por meio do escoamento de produtos pelo Terminal Marítimo Portuário de Cubatão (TMPC)”, diz a Usiminas, em nota.

A empresa afirma, ainda, que “esse movimento está alinhado à estratégia de integração logística do polo e à busca por maior eficiência operacional, como demonstrado por iniciativas recentes de utilização do porto por parceiros industriais, realizando o primeiro desembarque de

fertilizantes no terminal”.

POLIGONAL DO PORTO

Uma possibilidade aventada é a inclusão da área na Poligonal do Porto Organizado, o que sugere um entendimento com a Autoridade Portuária de Santos (APS).

Em nota, a gestora do cais santista afirma que “a área citada não faz parte, no momento, da previsão de áreas a serem agregadas à Poligonal do Porto Organizado de Santos” e que “há outros pedidos de TUP em andamento para o Porto, o que demonstra o potencial do parque portuário santista para planos de expansão. São empreendimentos que devem passar por avaliação de viabilidade e de planejamento estratégico por parte do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor)”, complementa a APS.

O MPor, em nota, afirma que “os contratos de adesão possuem regulamentação própria para o rito processual” e que “todo e qualquer pedido recebido será analisado à luz da legislação e todos os dispositivos que tramam do tema”.